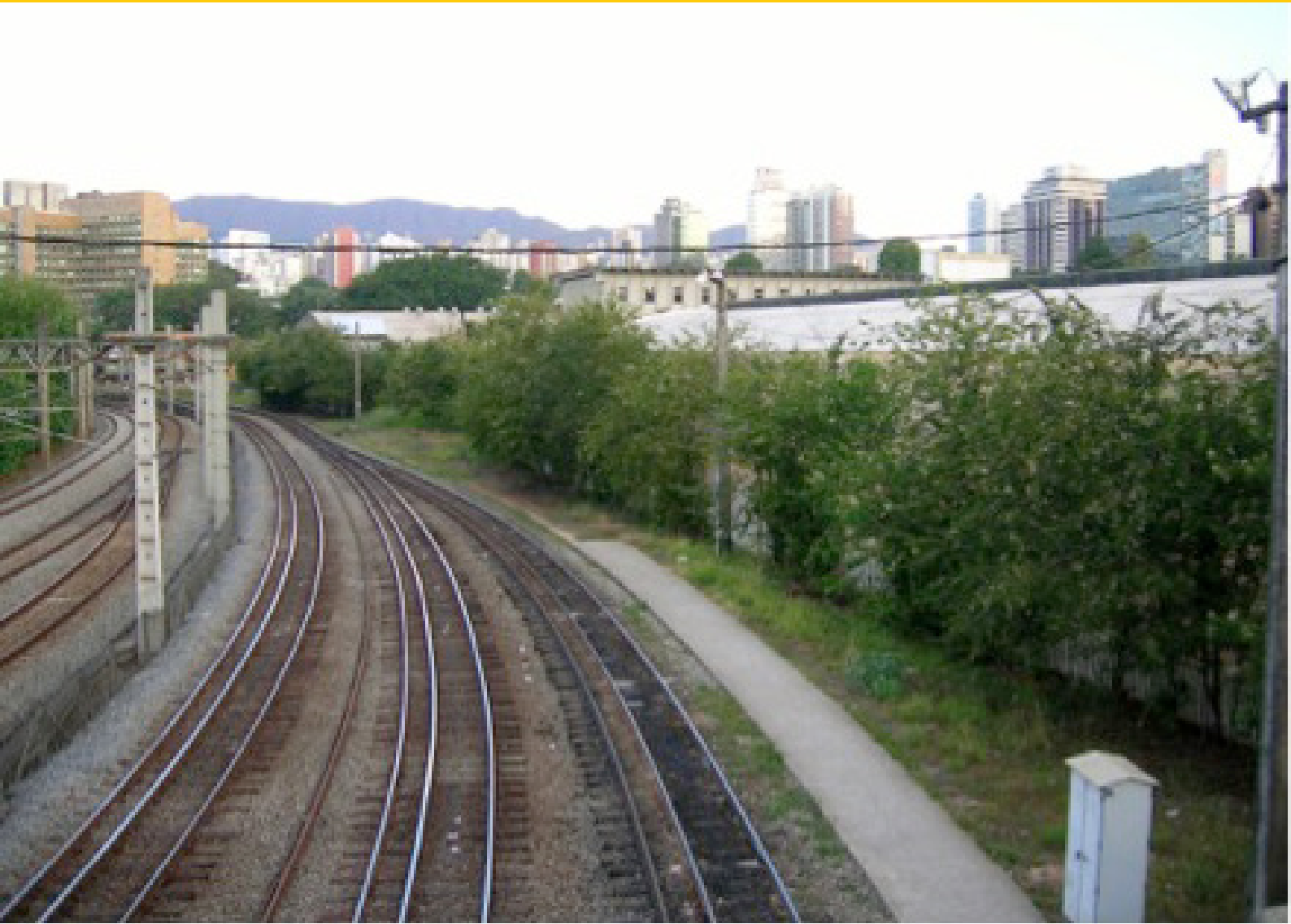


Resumo das notícias sobre a China

09 de Dezembro de 2017



Leite, Tosto e Barros
ADVOGADOS

Índice

Notícias mais atuais 01

Os recursos da China impulsionarão o setor brasileiro de infraestrutura 01

A Petrobrás celebra um empréstimo de US\$ 5 bilhões com o Banco de Desenvolvimento da China 02

As ações do Brasil sobem enquanto os cortes de produção da China alavancam o minério de ferro 03

A CITIC finaliza a aquisição de controle de negócios no Brasil no valor de US\$ 1.1 bilhões 04

A State Grid está interessada nas rodadas de licenciamento das linhas de transmissão de energia do Brasil05

Histórico recente 06

A China ingressa com processo contra os EUA na OMC 06

O 'Período de Oportunidade Estratégica' da China no México 07

Ação judicial mostra que a China está perdendo a paciência com a Venezuela08

A crescente presença internacional da China é mais exploradora do que muitos podem perceber09

A extravagância das Fusões & Aquisições de energia de US\$ 160 bilhões da China não foi boa para a maioria dos investidores 10

A China precisa de supervisão urgente de investimentos 11

O presidente do Panamá Juan Carlos Varela: A China intensificará o seu avanço na América Latina12

O Brasil e a China trabalham para fortalecer a parceria no setor de petróleo e gás13

A China e o Chile ampliam relações ao atualizar o Acordo de Livre Comércio 14

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

Os recursos da China impulsionarão o setor brasileiro de infraestrutura

Breakbulk

06 de dezembro de 2017

Resumo:

O Governo Federal recebeu diversas solicitações de verbas detidas em um novo fundo de desenvolvimento, pois o Brasil busca dar o pontapé inicial em uma série de projetos de infraestrutura e, assim, tomar um passo que poderia auxiliar os projetos das transportadoras de cargas.

O Fundo de Cooperação Brasil-China de US\$ 20 bilhões para a Expansão da Capacidade Produtiva abriu as inscrições para os projetos de infraestrutura em junho de 2017 e está sendo amplamente financiado pela China. Melhores portos, rodovias e ferrovias brasileiros ajudarão a poderosa economia asiática a garantir, por um custo baixo, as matérias-primas de que precisa por questão de necessidade doméstica e facilitar o retorno dos bens manufaturados.

A Petrobrás celebra um empréstimo de US\$ 5 bilhões com o Banco de Desenvolvimento da China

<https://www.bnamericas.com/en/news/oilandgas/petrobras-inks-us5bn-loan-with-china-development-bank/>

BNamericas

05 de dezembro de 2017

Resumo:

Na terça-feira, a Petrobrás anunciou que contratou um empréstimo de US\$ 5 bilhões, a vencer em 2027, com o Banco de Desenvolvimento da China.

A empresa também assinou um contrato comercial com a empresa Unipeç Asia Company para o fornecimento preferencial de 100.000 barris de óleo equivalente por dia durante 10 anos.

As ações do Brasil sobem enquanto os cortes de produção da China alavancam o minério de ferro

<https://www.brecorder.com/2017/12/05/384583/brazil-stocks-rise-as-china-output-cuts-boost-iron-ore/>

Business Recorder

05 de dezembro de 2017

Resumo:

As ações do Brasil subiram na segunda-feira após o governo da China ter determinado que houvesse cortes da produção de aço, o que levou ao fornecimento restrito de alguns produtos laminados e ao aumento das ações da Vale S.A.

Espera-se que as usinas siderúrgicas retomem a produção normal em meados de março depois do fim dos citados cortes, momento em que cresce sazonalmente a demanda por aço. Isso está aumentando as expectativas de que as usinas siderúrgicas irão repor o estoque de minério de ferro no início do próximo ano.

A CITIC finaliza a aquisição de controle de negócios no Brasil no valor de US\$ 1.1 bilhões

<https://www.reuters.com/article/us-brazil-grains-citic/chinas-citic-closes-1-1-billion-brazil-takeover-sees-more-ahead-idUSKBN1DV4MX>

Reuters

01 de dezembro de 2017

Resumo:

Na sexta-feira, a CITIC Agri Fund disse que terminou de adquirir o controle dos negócios de sementes de milho da Dow Chemical Co. no Brasil, transação esta que remonta ao valor de US\$ 1.1 bilhões. Trata-se de um veículo potencial para futuras aquisições na América Latina.

A CITIC planeja renomear a empresa LP Sementes Ltda e fazer com que a Yuan LongPing High-tech Agriculture Co (000998.SZ) a administre.

A CITIC Agri Fund, que pertence parcialmente ao conglomerado chinês CITIC Ltd (0267.HK), tem por volta de US\$ 2.65 bilhões disponíveis para fins de aquisições de controle depois do pagamento de US\$ 1.1 bilhões à Dow, disse o gerente-geral, Shi Liang, à Reuters após uma coletiva de imprensa em Ribeirão Preto.

A State Grid está interessada nas rodadas de licenciamento das linhas de transmissão de energia do Brasil

<http://www.nasdaq.com/article/chinas-state-grid-says-interested-in-brazils-power-line-licensing-round-20171130-00737>

Nasdaq

30 de novembro de 2017

Resumo:

Na quinta-feira, a empresa State Grid Corp da China disse que está interessada em participar das rodadas de licenciamento das linhas de transmissão de energia do Brasil que ocorrerão no mês que vem, segundo nota divulgada pela unidade brasileira da empresa.

HISTÓRICO RECENTE

A China ingressa com processo contra os EUA na OMC

<https://www.ecns.cn/business/2017/12-08/283687.shtml>

China News Service

08 de dezembro de 2017

Resumo:

A China ingressou com um processo na Organização Mundial do Comércio para pleitear tratamento justo depois que os Estados Unidos negaram o pedido do país de ser considerada como economia de mercado segundo as regras mundiais de comércio, anunciou, na quinta-feira, o Ministério do Comércio.

Recentemente, os Estados Unidos iniciaram várias investigações de defesa comercial no tocante a mercadorias da China. Isto teve implicações negativas para as empresas de ambos os países, sobretudo para as empresas americanas que não veem a hora de trabalhar com parceiros locais ou aumentar a sua presença na China, disse Gao Feng, o porta-voz do Ministério.

O 'Período de Oportunidade Estratégica' da China no México

<http://nationalinterest.org/feature/chinas-period-strategic-opportunity-mexico-23558>

The National Interest

07 de dezembro de 2017

Resumo:

Como o governo Trump contempla os protótipos do muro de fronteira e a dissolução do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) de velhas décadas, a China está tomando uma atitude decididamente diferente para as relações com o México. Nos últimos meses, Pequim lançou uma campanha inédita de conquista no sul do Rio Grande. Além de uma série de novos investimentos e de negociações renovadas de um pacto comercial bilateral, a China convidou o México como um dos cinco países para considerar um acordo "BRICS plus", o que adicionaria novos membros do Sul global ao grupo atual de cinco países.

Ação judicial mostra que a China está perdendo a paciência com a Venezuela

<https://www.ft.com/content/d627460a-da8e-11e7-a039-c64b1c09b482>

Financial Times

06 de dezembro de 2017

Resumo:

Uma subsidiária da empresa estatal Sinopec ajuíza processo contra a PDVSA por conta de dívidas pendentes.

A crescente presença internacional da China é mais exploradora do que muitos podem perceber

<https://www.businessinsider.com.au/china-international-agenda-2017-12>

Business Insider Australia

06 de dezembro de 2017

Resumo:

Muitos observadores do programa mundial expansivo da China, de investimentos estrangeiros e desenvolvimento de infraestrutura, estão cruzando os dedos e esperando pelo melhor. Em um mundo ideal, as ambições desenfreadas do país melhorarão o crescimento econômico, a segurança de alimentos e o desenvolvimento social de muitos países pobres e enriquecerão a China.

Tais esperanças são certamente oportunas, levando em conta o isolacionismo do governo Trump. Isto gerou um vácuo de liderança internacional que a China anseia por preencher.

Entretanto, uma análise minuciosa revela que a agenda internacional da China é muito mais exploradora pelo que muitos podem perceber, sobretudo para o ambiente mundial. E o argumento do líder da China de que está abraçando o “desenvolvimento verde” é, em muitos casos, mais propaganda do que verdade.

A extravagância das Fusões & Aquisições de energia de US\$ 160 bilhões da China não foi boa para a maioria dos investidores

<https://www.bloomberg.com/news/articles/2017-12-06/china-s-160-billion-energy-m-a-binge-was-bad-for-most-investors>

Bloomberg Markets

06 de dezembro de 2017

Resumo:

Se a história for um sinal, os investidores das maiores empresas de petróleo da China sofrerão prejuízos, pois o valor recorde de US\$ 35 bilhões em caixa será utilizado para uma rodada recente de negociações, segundo a Sanford C. Bernstein & Co. LLC.

A maior parte do valor de mais de US\$ 160 bilhões de Fusões & Aquisições no decorrer das duas últimas décadas comprometeu em vez de agregar ao valor acionário, afirmaram os analistas da Bernstein, incluindo Neil Beveridge, em um relatório na quarta-feira. Os próximos alvos prováveis para as grandes empresas chinesas que fazem aquisições compreendem as empresas de produção e exploração europeias e os ativos na Rússia, Brasil e África, disseram eles.

A China precisa de supervisão urgente de investimentos

<https://www.chinadialogue.net/article/show/single/en/10258-China-needs-urgent-oversight-of-investments>

chinadialogue

01 de dezembro de 2017

Resumo:

Com o advento da Iniciativa *Belt and Road*, os investimentos estrangeiros da China que aumentam cada vez mais vêm chamando mais atenção. Só na América Latina, a China tem investimentos diretos que valem mais de US\$ 110 bilhões e, em países como o Brasil, os investimentos da China se equiparam aos investimentos dos Estados Unidos e da Espanha.

Acompanhando isso e devido à fraca conscientização ambiental e social, houve frequentes insucessos no modo como as empresas chinesas lidam com as comunidades nos países anfitriões. Os últimos anos têm presenciado que vários órgãos governamentais publicaram diretrizes a respeito do desempenho ambiental e social nos investimentos estrangeiros, mas a imagem internacional das empresas chinesas não melhorou.

O presidente do Panamá Juan Carlos Varela: A China intensificará o seu avanço na América Latina

<http://www.ticotimes.net/2017/11/28/panamanian-president-varela-china-to-accelerate-its-latin-american-rise>

The Tico Times

28 de novembro de 2017

Resumo:

A China está tomando medidas para aumentar a presença no Panamá a fim de expandir a sua influência na América Latina, segundo Varela.

Varela fez esses comentários quando retornou ao seu país de uma visita histórica à China e das reuniões com Xi Jinping. Os dois presidentes assinaram 19 acordos que variam desde comércio e investimento até imigração, turismo e energia. O Panamá também inaugurou a sua primeira embaixada na China.

O Brasil e a China trabalham para fortalecer a parceria no setor de petróleo e gás

<https://www.epmag.com/brazil-china-work-strengthen-oil-gas-partnership-1670611>

E&P Magazine

27 de novembro de 2017

Resumo:

Tradicionalmente, as relações comerciais entre o Brasil e a China se basearam sobretudo no comércio. O país sul-americano é um vendedor importante de recursos naturais, tais como minério de ferro e soja, para a China. Por outro lado, o Brasil importa muitos bens manufaturados do país asiático.

Ao longo dos últimos 10 anos, o saldo comercial entre os dois países aumentou e, em 2016, a China registrou um déficit comercial de US\$ 11.8 bilhões, uma alta de 114% em comparação ao ano anterior.

Ambos os países enfrentam o desafio de reformar políticas no intuito de alavancar suas economias. O Brasil mergulhou em uma grave recessão econômica, enquanto a economia da China continua em crescimento mesmo em ritmo mais lento. A China e o Brasil estão elaborando estratégias em torno de interesses mútuos e uma delas é atrair mais investimentos chineses para o Brasil.

A China e o Chile ampliam relações ao atualizar o Acordo de Livre Comércio

http://www.chinadaily.com.cn/business/2017-11/14/content_34521754.htm

China Daily

14 de novembro de 2017

Resumo:

A China e o Chile expandiram suas relações comerciais bilaterais ao atualizar o Acordo de Livre Comércio (FTA) durante a Reunião dos Líderes Econômicos da Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC) em Da Nang, Vietnã.

O FTA atualizado compreende o protocolo que lida com licitações públicas, políticas de concorrência e negócios de comércio eletrônico.

O acordo será a primeira atualização do FTA da China com um país latino-americano e promoverá mais diversificações das exportações chilenas, variando desde bens até serviços.